



Apoio:



Realização:



# 15º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 14 de AGOSTO de 2025

PÓS-GRADUAÇÃO  
stricto  
sensu  
cognitumPROGRAMA DE  
Iniciação  
Científica e  
Tecnológica

## MORBIDADE, MORTALIDADE E DISPARIDADES ESPACIAIS DA HIPERTENSÃO ESSENCIAL NO LESTE MARANHENSE

### Autor(es)

Rodrigo Lopes Gomes Gonçalves  
Fernanda Cronemberger Saraiva  
Ricardo Froes Gomes Santos  
Ingrid Rocha Nascimento  
Ramon Cavalcante Moraes

### Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

### Instituição

FACULDADE PITÁGORAS

### Introdução

A Hipertensão Arterial Essencial (HAE) é um dos principais desafios enfrentados pela saúde pública no Brasil, devido à sua elevada taxa de morbimortalidade cardiovascular. A análise de suas características em nível regional é crucial para orientar políticas de saúde mais eficientes. Apesar das alternativas terapêuticas existentes, a baixa adesão ao tratamento compromete os resultados clínicos e gera altos custos ao Sistema Único de Saúde. Estima-se que 17,6% das internações hospitalares relacionam-se à HAE, consumindo cerca de 5,9% dos recursos financeiros do sistema. Esta pesquisa tem como foco a Macrorregião Leste do Maranhão, onde se observa uma prevalência de internações e letalidade associadas à HAE, indicando falhas na atenção básica e possíveis desigualdades no acesso aos serviços de saúde. O estudo contribui para o entendimento da distribuição espacial, perfil etário e custos, visando apoiar políticas públicas mais eficazes e estratégias de prevenção e monitoramento regional.

### Objetivo

Analizar o perfil epidemiológico e os fatores associados à morbidade, mortalidade e distribuição espacial da Hipertensão Arterial Essencial na rede pública hospitalar da Macrorregião de Saúde Leste do Maranhão, entre os anos de 2015 e 2024.

### Material e Métodos

O estudo é do tipo ecológico e documental, com abordagem analítica e epidemiológica, utilizando dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) via DATASUS. Foram incluídas todas as internações por HAE nos municípios da Macrorregião Leste do Maranhão em hospitais com vínculo público. Os dados foram filtrados por características etárias, morbi-mortalidade e localização geográfica considerando a série histórica dos últimos 10 anos. Utilizou-se o software GraphPad Prism para análise estatística descritiva e correlação de Pearson, além da criação de mapas coropléticos. Por se tratar de dados públicos, o estudo está dispensado de submissão ao Comitê de Ética, conforme a Resolução CNS n. 510/2016.



Apoio:



Realização:



# 15º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 14 de AGOSTO de 2025

PÓS-GRADUAÇÃO  
stricto  
sensu  
cognitivoPROGRAMA DE  
Iniciação  
Científica e  
Tecnológica

## Resultados e Discussão

Entre 2015 e 2024, a Macrorregião Leste registrou 20.511 internações e 129 óbitos por HAE, com custo de R\$ 3.342.254,50 ao SUS e taxa de letalidade geral de 0,63%. A maior prevalência de internações ocorreu entre 60-69 anos, enquanto a letalidade foi mais alta no grupo 80 anos (1,67%). A correlação entre idade e internação ( $r^2 = 0,9148$ ) e idade e óbito ( $r^2 = 0,9108$ ) foi forte e significativa. A análise espacial revelou disparidades expressivas: alguns municípios como Alto Alegre do Maranhão apresentaram até 8% de letalidade, enquanto outros registraram valores <0,5%. Comparativamente, embora a Macrorregião Norte tenha maior volume absoluto de internações, a Leste possui a maior prevalência por habitante. A heterogeneidade espacial e a predominância de internações de urgência (88% dos custos) evidenciam falhas na atenção básica e iniquidades no cuidado hospitalar, reforçando a necessidade de estratégias específicas de vigilância e intervenção.

## Conclusão

O fardo da HAE na Macrorregião Leste Maranhense é desproporcional à sua população e impulsionado por internações de urgência, o que sugere fragilidades na atenção primária à saúde. As disparidades espaciais na letalidade apontam para iniquidades no acesso ou na qualidade do cuidado hospitalar, reforçando a necessidade de políticas de saúde direcionadas e de vigilância epidemiológica focada nos municípios de maior risco.

## Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

## Referências

- BARBOSA, M. N. F.; MARANHÃO, L. B. S.; SOUSA, I. J. O. Perfil epidemiológico e determinantes da morbimortalidade hospitalar por Acidente Vascular Cerebral Isquêmico (AVCI) no estado do Maranhão (2020–2024). *Caderno Pedagógico*, v. 22, n. 8, p. e17073, 11 jun. 2025.
- BRASIL, Caderno de Saúde Pública. Atenção oferecida aos idosos portadores de hipertensão: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013.
- NASCIMENTO, I. R.; MORAIS, R. C.; LAMAR, E. A. G.; SILVA, F. R. DE S.; SANTOS, R. F. G.; SOUSA, I. J. O.; GONÇALVES, R. L. G. ANÁLISE DO PERfil EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES DECORRENTES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL PRIMÁRIA NO ESTADO DO MARANHÃO. *Revista Fisio&Terapia*, v. 28, n. 135, 2024.
- PICCINI, R. X; FACCHINI, L.A; TOMASI, E. et al. Promoção, prevenção e cuidado da hipertensão arterial no Brasil. *Rev. Saúde Pública*, São Paulo, v. 46, n. 3, p.543-550, 2012.